



O CENÁRIO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS SOBRE REDES INTERORGANIZACIONAIS 2010-2018

THE SCENARIO OF NATIONAL PUBLICATIONS ON INTERORGANIZATIONAL NETWORKS 2010-2018

Dalciomar Pimentel Borba¹; Keila Roberta da Cruz Ropke²; Juliano Nunes Alves³

Resumo: O objetivo deste estudo foi de analisar a ocorrência das publicações nacionais relativas aos estudos das relações das redes interorganizacionais estabelecidas nos últimos anos, além disso buscou-se verificar as relações existentes entre os periódicos onde foram publicados, a frequência em cada ano, bem como os temas abordados. Para tanto, utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica com objetivo descritivo. A análise da evolução dos estudos foi identificada por meio de procedimentos bibliométricos. Como resultado da pesquisa constatou-se que o tema redes interorganizacionais é um tema atual, que está tendo uma atenção por parte dos pesquisadores e que está sendo divulgado em periódicos com excelente conceito Qualis da Capes.

Palavras-chave: Redes Interorganizacionais. Relacionamentos Interorganizacionais. Estado da Arte. Evolução.

Abstract: The aim of this study was to analyze the occurrence of national publications related to studies of the relationships of interorganizational networks established in recent years. In addition, we sought to verify the relationships between the journals where they were published, the frequency in each year, as well as topics covered. For that, we used a bibliographic research with descriptive objective. The analysis of the evolution of the studies was identified through bibliometric procedures. As a result of the research it was found that the theme interorganizational networks is a current theme, which is getting attention from researchers and is being published in journals with excellent concept Qualis da Capes.

Keywords: Interorganizational Networks. Interorganizational Relationships. State of Art. Evolution.

1 INTRODUÇÃO

Na busca de melhorar a sua competitividade e aumentar o relacionamento dentro do mercado em que atua, as empresas buscam nas alianças e nos relacionamentos interorganizacionais a forma de agregar valor à sua empresa. Para Child & Faulkner (1998) os relacionamentos interorganizacionais são preponderantemente criados quando duas ou mais

¹ Discente do curso de Administração, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: dalciomarpimentelborba@gmail.com

² Mestranda do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: kropke@unicruz.edu.br

³ Professor do curso de Administração e no Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural da Universidade de Cruz Alta, Brasil. E-mail: admjuliano@unicruz.edu.br.



organizações colaboram entre si como solução a uma ameaça de desenvolvimento no seu ambiente ou, uma grande oportunidade se apresenta para elas.

Já como definição de rede, ela é definida como “uma cadeia interligada e inter-relacionada de conceitos e relações” (MASTERALEXIS, BARR & HUMS, 2009, p. 507). Através de redes de negócios as empresas percebem a oportunidade de criar laços com outras empresas como atrativo (BARRINGER E HARRISON, 2000). Dessa forma, essa percepção está baseada no entendimento de que um esforço combinado e de forma cooperativa irá aumentar as possibilidades de alcançar os objetivos propostos.

Segundo Jap e Anderson (2007) também em relação a redes a variedade de tipologias existentes representa uma dificuldade nos estudos, o que torna o delineamento dos estudos sobre o desenvolvimento de redes pouco difundido até o momento. Porém muito se tem discutido sobre o tema e os objetivos investigados, e alguns estudos já foram realizados sobre diferentes perspectivas.

Através da análise de artigos de três importantes revistas americanas Oliver e Ebers (1998) verificaram que por trás da diversidade de objetos de investigação e pontos de partida existiam quatro grandes trilhas de pesquisas: as redes sociais; o poder e o controle; os aspectos institucionais e as estratégias de clusters. Já Giglio e Kwasnicka (2005) analisaram a tendência do uso de teorias numa amostra de artigos brasileiros e internacionais, onde concluíram que predominam dois paradigmas: o paradigma econômico focado nas decisões e econômicos e o paradigma social, tendo como foco as relações sociais.

Mais recentemente os estudos de Balestrin, Verschoore e Reyes Junior (2010) buscaram evidenciar às características do campo de estudos sobre redes de cooperação interorganizacionais no Brasil. Além de Alves (2013) mensurando a produção de pesquisas de redes entre os períodos de 2004 a 2009, através do produto final das pesquisas e das publicações científicas oferecer uma visão analítica sobre o tema referente à produção dos trabalhos publicados nos periódicos em Administração no Brasil.

Já o presente estudo tem como objetivo analisar os avanços dos estudos e trabalhos nacionais publicados sobre o tema redes interorganizacionais entre os anos de 2010 a 2018, bem como estão distribuídos os temas nos principais periódicos, além da periodicidade ao longo do tempo. Dessa forma, busca-se compreender os resultados percorridos, os avanços atingidos, as possíveis lacunas e expor propostas de futuros trabalhos sobre o tema e com isso



contribuir para nortear a produção de novas publicações no contexto brasileiro. O presente estudo também poderá ser uma ferramenta para auxiliar nos estudos sobre gestão e desenvolvimento dos relacionamentos interorganizacionais, por abordar as questões relacionadas ao que foi feito sobre formação dos relacionamentos e os estudos iniciais sobre gestão.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método utilizado para o desenvolvimento deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica com o objetivo descritivo. O objetivo principal é buscar entender como o tema em questão está sendo estudado e discutido entre os pesquisadores da área. Quanto a sua natureza trata-se de uma pesquisa teórica, já quanto aos procedimentos analíticos é caracterizada por uma natureza bibliográfica.

Consiste basicamente em identificar em periódicos nacionais o estágio em que se encontram os estudos sobre redes interorganizacionais, fazendo a busca usando como palavras chaves, aliança, arranjo produtivo, redes de cooperação, redes interorganizacionais e relacionamentos interorganizacionais, bem como, apresentar bibliometricamente, no decorrer dos últimos nove anos, o quanto evoluiu a procura por esse tema e seus principais periódicos.

No entanto, é necessário destacar que o método da pesquisa bibliográfica, assim como todo método de pesquisa, apresenta a limitação decorrente da amplitude e da qualidade das fontes de consulta. Neste artigo, essa limitação também decorre da escolha da base de consulta, que foi realizada em um primeiro momento apenas na base de dados Scielo e restrita apenas a periódicos nacionais (246 periódicos no total); porém, periódicos reconhecidamente de suma importância como veículo de divulgação dos avanços acadêmicos na área da Administração no Brasil.

Após a definição das palavras chaves da pesquisa, determinou-se os filtros para a busca na base de dados, que ficaram definidos em: o país Brasil, para que se obtivesse apenas periódicos nacionais do Qualis da Capes na área de Administração, Contabilidade e Turismo; os idiomas definidos foram o português e o inglês; buscou-se periódicos a partir do ano de 2010 até o ano de 2018 como limitadores de tempo; e por último o tipo de literatura que ficou determinada como artigos.

A escolha tanto do período, quanto dos periódicos e da base de dados foi intencional, e a partir daí visando a atender ao objetivo de pesquisa – qual seja, analisar a ocorrência e a



evolução das investigações relativas aos estudos sobre redes – foram utilizados como critério de avaliação para cada um dos artigos presentes na população extraída os seguintes itens: ano periódico e tema.

Para realizar a análise dos periódicos que mais publicaram no período pesquisado foram selecionados os periódicos que tinham mais de quatro publicações nesse período. Após essa divisão para a apresentação dos resultados foi definido apresentar os resultados dos quatro primeiros com mais publicações, que são: RAM. (Revista de Administração Mackenzie); Revista Gestão & Produção; Revista de Administração Contemporânea e READ. (Revista Eletrônica de Administração - Porto Alegre).

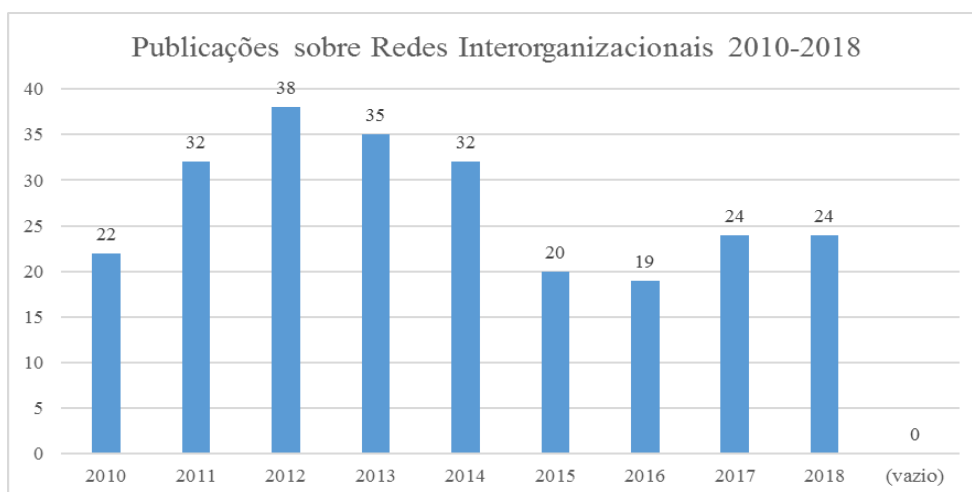
Feito a descrição da metodologia empregada para análise dos artigos, apresentam-se, na próxima seção, os resultados encontrados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A forma bibliométrica de abordar os dados coletados é variável segundo Wormell (1998), e além disso, como consequência, tem uma visão cuja leitura seja ampla e possibilite percepção geral e detalhada do campo analítico.

Uma primeira categoria de análise dos resultados (Figura 1) visa destacar como o número de publicações está distribuído nos anos no período determinado na pesquisa.

Figura 1 – Distribuição dos artigos sobre Redes Interorganizacionais publicados entre os anos de 2010 a 2018 nos periódicos da área de Administração, Contabilidade e Turismo no Brasil



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).



A figura 1 nos mostra que como ano com a maior quantidade de publicações está o ano de 2012, com um total de 32 publicações. Já o ano de 2016 foi o ano que apresentou o menor número de publicações sobre o tema pesquisado.

Outra análise que se pode salientar é que após o ano de 2012, houve um decréscimo contínuo em um período de cinco anos nas publicações, chegando ao menor número no ano de 2016. Porém após essa diminuição, no ano seguinte (2017) o número de publicações aumentou para 24, se mantendo nesse patamar no ano de 2018.

No quadro 1 que será apresentado a seguir demonstra que no total foram identificados 83 periódicos que publicaram sobre o tema redes e os principais periódicos, os temas relacionados além de mostrar em qual qualis os periódicos estão classificados melhor conforme descrito abaixo;

Quadro 1: Principais periódicos nacionais sobre o tema redes interorganizacionais entre os anos 2010 a 2018

Periódicos	Publicações	Qualis
RAM. Revista de Administração Mackenzie	24	B1
Gestão & Produção	18	A2
Revista de Administração Contemporânea	17	A2
REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)	14	B1
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	12	A2
Revista de Administração de Empresas	11	A2
Revista de Administração Pública	11	A2
Production	10	B2
Interações (Campo Grande)	9	B1
Cadernos EBAPE.BR	8	A2
Perspectivas em Ciência da Informação	8	A1
Revista de Administração (São Paulo)	8	A2
Organizações & Sociedade	7	A2
Ciência & Saúde Coletiva	6	A3

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Para relacionar os periódicos do quadro 1, levou-se em consideração os periódicos com no mínimo quatro publicações sobre o tema redes no período pesquisado, assim o número de periódicos diminuiu de 246 publicações encontrados na pesquisa para os 83



periódicos analisados. Dessa forma o periódico RAM (Revista de Administração Mackenzie) publicou 24 artigos relacionados ao tema, sendo o periódico que mais publicações apresentou. Em seguida o periódico Gestão & Produção publicou 18 artigos, seguido do periódico Revista de Administração Contemporânea com 17 publicações, e logo após REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre) com 14 trabalhos.

Em relação a classificação qualis pela Caps o periódicos estão divididos da seguinte forma: com classificação A1 temos 1 periódico e condiz com 7,14% dos periódicos, A2 8 periódicos tendo 57,14% de participação; A3 1 periódico também com 7,14% de participação, B1 3 periódicos representando 21,43% dos periódicos, e B2 com 1 periódico tendo 7,14% de participação. O que chama atenção também é que a menor classificação dos periódicos pela Capes atinge a classificação B2. Outro ponto a ser salientado no quadro 1 é que das 14 revistas descritas, 10 revistas ou seja, 71,43% estão classificados no conceito A da Capes, o que leva ao entendimento da relevância do tema redes pelos pesquisadores bem como o interesse dos periódicos em divulgar o assunto.

Ainda seguindo na análise do quadro 1, das 14 revistas apresentadas no quadro, constata-se que as quatro primeiras revistas são responsáveis por 44,78% das publicações, ou seja, elas estão concentrando quase 50% das publicações, e em relação ao conceito Qualis, a primeira e a quarta são conceito B1, e a segunda e a terceira estão no conceito A2. O quadro também mostra que os pesquisadores acabam concentrando seus trabalhos nessas quatro revistas com mais publicações. Vale destacar que os Qualis A1 e A2 possuem um alto impacto, os Qualis A3 e B1 um bom impacto e os Qualis B2 uma evolução do impacto em relação a notoriedade e representatividade do periódico.

Sobre os principais temas pesquisados, as palavras chaves pesquisadas foram alianças, redes interorganizacionais, redes de cooperação e arranjo produtivo e foram escolhidas de forma intencional. Essas palavras chaves também tiveram o objetivo de encontrar o maior número de trabalhos que estivessem relacionados com o tema redes interorganizacionais. A partir do Quadro 1 foram analisadas as publicações individuais das quatro principais revistas que mais publicaram e como trabalharam esses temas no período determinado pela pesquisa.

O periódico que mais publicou e suas publicações estão discriminadas e representadas no quadro 2 e figura 2 que estão a seguir.



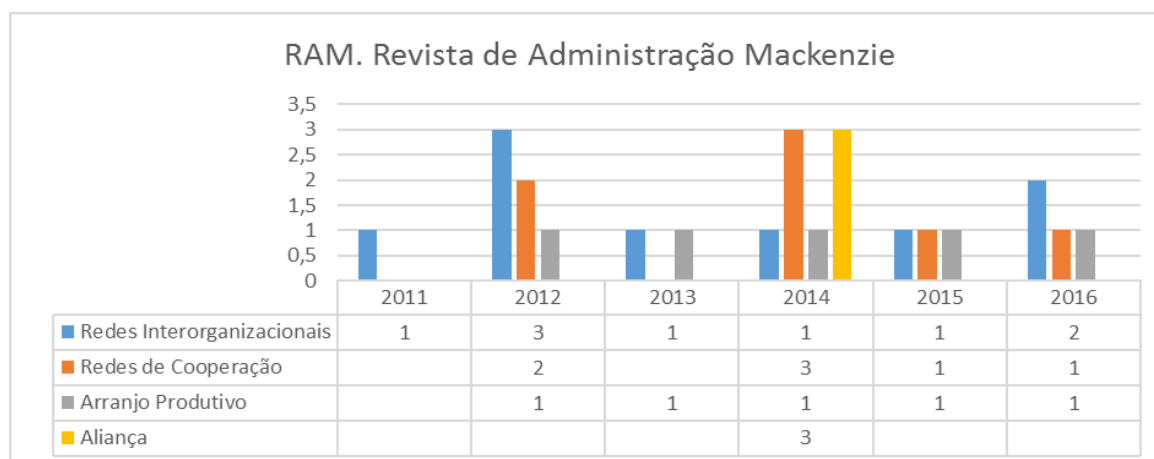
Quadro 2: Quantidade de publicações distribuídos no período da pesquisa pela RAM (Revista de Administração Mackenzie)

RAM. Revista de Administração Mackenzie	Redes Interorganizacionais	Redes de Cooperação	Arranjo Produtivo	Aliança
2011	1			
2012	3	2	1	
2013	1		1	
2014	1	3	1	3
2015	1	1	1	
2016	2	1	1	
TOTAL	9	7	5	3
%	38%	29%	21%	13%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Como a pesquisa levou em consideração como início das publicações o ano de 2010, a partir do quadro 2 verifica-se que as publicações do periódico que mais publicou, iniciaram-se apenas no ano de 2011 com apenas uma publicação. O quadro também demonstra que o ano de 2014 foi o ano em que a revista teve o maior número de publicações com 9 no total. Ainda como análise do quadro 2, temos o ano de 2016 como o último ano em que o periódico publicou estudos sobre o tema redes, já demonstrando uma diminuição da quantidade de publicações com apenas 4 trabalhos publicados nesse ano.

Figura 2: Distribuição dos temas publicados pela RAM (Revista de Administração Mackenzie)



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).



Já a figura 2 demonstra como os temas foram trabalhados e distribuídos ao longo do período. O tema redes interorganizacionais aparece em todos os anos com a menor quantidade nos anos de 2011, 2013 e 2014 com apenas uma publicação, e a maior quantidade no ano de 2012 com três publicações. O tema redes de cooperação não apareceu nos anos de 2011 e 2013, já o ano de maior quantidade de publicações foi o ano de 2014. Sobre o tema arranjo produtivo o mesmo só não aparece no ano de 2011, e se manteve nos anos seguintes com uma publicação por ano. Em relação ao tema aliança, o único ano que aparece publicações é o ano de 2014 onde ocorreu três publicações.

O segundo periódico será analisado abaixo tendo como referência o quadro 3 juntamente com a figura 3.

Quadro 3: Quantidade de publicações distribuídos no período da pesquisa pela Revista Gestão & Produção

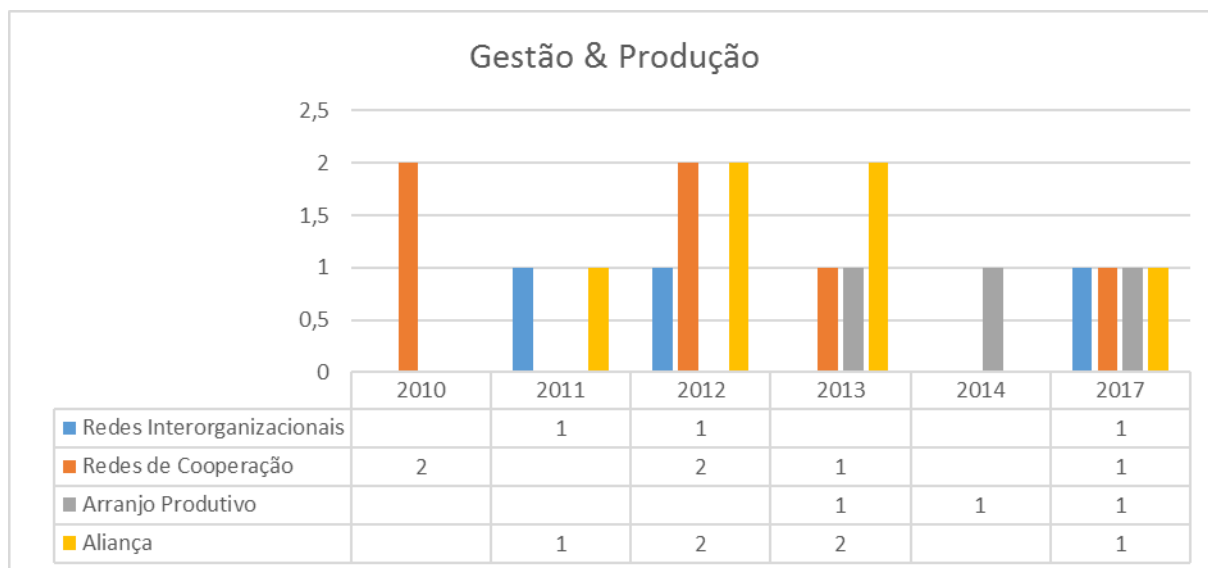
Gestão & Produção	Redes Interorganizacionais	Redes de Cooperação	Arranjo Produtivo	Aliança
2010		2		
2011	1			1
2012	1	2		2
2013		1	1	2
2014			1	
2017	1	1	1	1
TOTAL	3	6	3	6
	13%	25%	13%	25%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A Revista Gestão & Produção iniciou suas publicações no ano de 2010 com dois trabalhos publicados, manteve esse número no ano seguinte, e tendo o ano de 2012 como o ano em que mais trabalhos publicou com cinco no total, e o ano de 2014 como o ano com a menor quantidade tendo apenas uma publicação dos anos em que tiveram publicações. Fica evidenciado no quadro também que houve um período de dois anos entre 2015 e 2016 em que o periódico não publicou nenhum estudo com o tema redes, retomando as publicações no ano de 2017 com quatro estudos publicados.



Figura 3: Distribuição dos temas publicados pela Revista Gestão & Produção



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Em relação aos temas abordados, os anos de 2010 e 2014 tiveram apenas um tema abordado, redes de cooperação e arranjo produtivo respectivamente. Outro ponto é que o ano de 2017 foi o ano em que todos os temas foram trabalhados com uma publicação para cada tema. O tema aliança que não aparece nos anos de 2010 e 2014, aparece com duas publicações nos anos de 2012 e 2013. O periódico também ficou um período sem publicações nos anos de 2015 e 2016, retomando as publicações no ano de 2017.

O quadro 4 acompanhado da figura 4 darão base para a análise do terceiro periódico e suas publicações.

Quadro 4: Quantidade de publicações distribuídos no período da pesquisa pela Revista de Administração Contemporânea

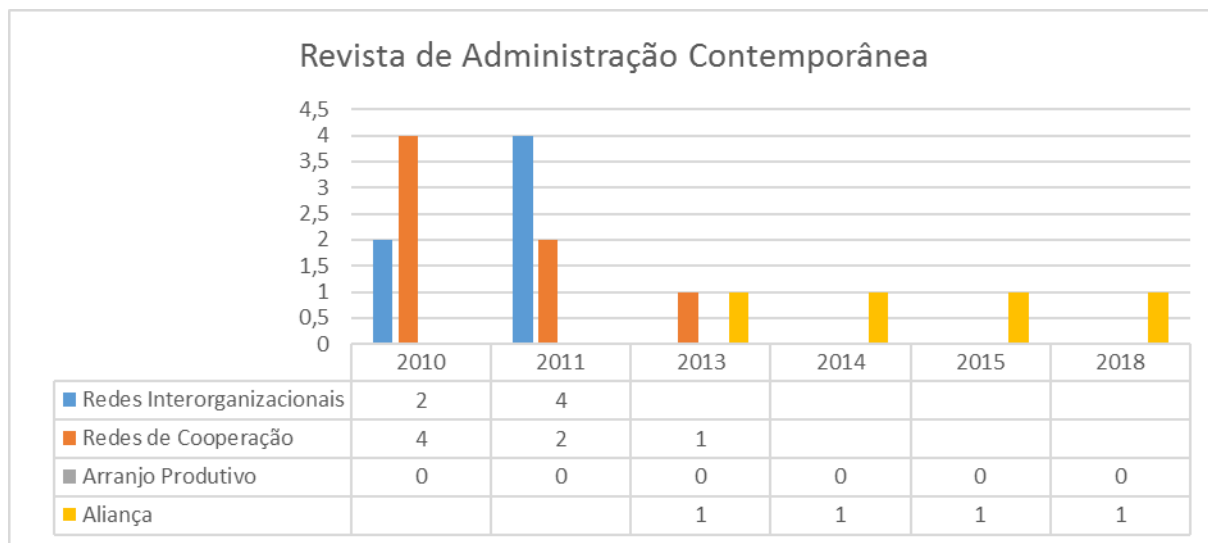
Revista de Administração Contemporânea	Redes Interorganizacionais	Redes de Cooperação	Arranjo Produtivo	Aliança
2010	2	4	-	
2011	4	2	-	
2013		1	-	1
2014			-	1
2015			-	1
2018			-	1
TOTAL	6	7	0	4
	25%	29%	0%	17%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).



A Revista de Administração Contemporânea começou suas publicações no ano de 2010 já com cinco estudos publicados, sendo na sequência publicou em maior quantidade no ano de 2011 com seis publicações. Não houve publicações no ano de 2012, bem como nos anos de 2016 e 2017, retomando no ano de 2018 com um trabalho publicado.

Figura 4: Distribuição dos temas publicados pela Revista de Administração Contemporânea



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Sobre o temas estudados, o tema redes interorganizacionais aparece apenas nos anos de 2010 com dois trabalhos e no ano de 2011 com quatro trabalhos. Já o tema rede de cooperação foi o tema mais publicado com sete trabalhos distribuidos nos anos de 2010 com quatro publicações, 2011 com duas e o ano de 2013 com uma publicação. O tema arranjo produtivo não foi publicado em nenhum ano do período estipulado na pesquisa. Com relação ao tema aliança, o mesmo começou a ser publicado no ano de 2013 com uma publicação e se manteve nesse número nos anos de 2014, 2015 e 2018.

Para última análise o quadro 5 e figura 5 demonstram os dados para a quarta revista e a distribuição de suas publicações.



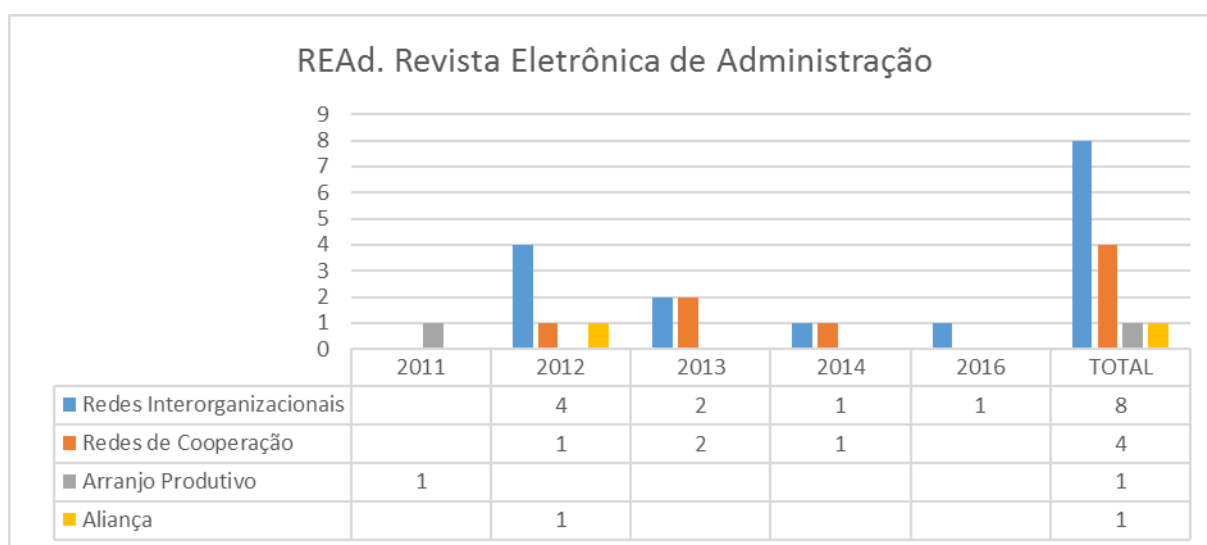
Quadro 5: Quantidade de publicações distribuídos no período da pesquisa pela READ. (Revista Eletrônica de Administração)

REAd. Revista Eletrônica de Administração	Redes Interorganizacionais	Redes de Cooperação	Arranjo Produtivo	Aliança
2011			1	
2012	4	1		1
2013	2	2		
2014	1	1		
2016	1			
TOTAL	8	4	1	1
	33%	17%	4%	4%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

No ano de 2010 a Revista Eletrônica de Administração não publicou nenhum estudo referente ao tema redes, iniciando as publicações no ano de 2011 com uma publicação. O ano de 2012 foi o ano com maior número de publicações com seis publicações no total. No ano de 2015 não houve publicações, retomando no ano de 2016 com apenas uma publicação, sendo que também foi o último ano a ter trabalhos publicados.

Figura 5: Distribuição dos temas publicados pela READ. (Revista Eletrônica de Administração)



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).



Em relação aos temas trabalhados, o tema redes interorganizacionais foi o tema que mais apareceu publicações oito no total, sendo que no ano de 2012 obteve a maior quantidade com quatro trabalhos publicados, e o único ano que o tema não teve publicações foi o ano de 2011. O segundo tema com mais publicações foi o tema redes de cooperação, tendo o ano de 2013 a maior quantidade com duas publicações, e não aparecendo nos anos de 2011 e 2016. O tema arranjo produtivo aparece apenas uma vez no período que foi no ano de 2011 com uma publicação. Da mesma forma o tema aliança com uma publicação no ano de 2012..

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos possibilitou estabelecer um panorama das pesquisas realizadas no Brasil nos nove últimos anos, permitindo com isso atingir o objetivo proposto: compreender os resultados percorridos, os avanços atingidos, as possíveis lacunas e expor propostas de futuros trabalhos sobre o tema.

A evolução dos resultados dos artigos analisados mostra também que ao longo dos anos os achados são praticamente os mesmos. Ou seja, a formação dos relacionamentos contribui para uma maior troca de informações, diminuição dos custos de transação, aumento do poder de barganha e também em uma maior capacidade de aprendizagem e de inovação para os integrantes. Em síntese, essas são as comprovações de muitos trabalhos apresentados.

Pode-se constatar que o tema redes interorganizacionais teve ao longo do período estudado manteve uma média de publicações por ano, onde destaca-se o ano de 2012 como o ano com o maior número, alcançando o número de 38 de trabalhos publicados, mas em contrapartida está o ano de 2016 sendo o ano com o menor número de publicações com 19 no total.

Apesar do declínio das publicações ocorrido a partir do ano de 2013 chegando ao menor número no ano de 2016, houve uma retomada a partir do ano de 2017 com 24 publicações mantendo-se esse número no ano de 2018, o que leva ao entendimento que o tema continua sendo relevante e cada vez mais atual.

Já em relação aos temas publicados a análise mostra que o tema redes de cooperação foi o tema mais abordado com 34,29% das publicações, seguido pelo tema redes interorganizacionais com 32,86%, o que demonstra que são os dois temas que recebem uma atenção por parte dos pesquisadores, além de ratificar que são temas atuais e sendo bem aceitos por periódicos conceituados no qualis da Capes.



Destacam-se também as limitações relacionadas à pesquisa, como exemplo o curto espaço de tempo, o que a impossibilitou o acesso a alguns periódicos, e o estudo ficou restrito a base de dados Scielo. Como sugestão para pesquisas futuras, o aumentar a busca em outras bases de dados para obtenção de um maior número de periódicos, além de salientar a possibilidade de um estudo comparativo com trabalhos publicados em periódicos internacionais e também uma comparação entre os trabalhos apresentados em eventos nacionais e internacionais, buscando uma compreensão mais abrangente sobre o tema. Sugere-se também um estudo comparativo por países para verificar o quanto essa temática evolui em cada país estudado.

REFERÊNCIAS

BALESTRIN, A., VARGAS, L. M., & FAYARD, P. (2005). **O efeito rede nos pólos de inovação: um estudo comparativo**. Revista de Administração (RAUSP), São Paulo, 40 (2), 159-171.

BARRINGER, B., & HARRISON, J. (2000). **Walking a tightrope: creating value through interorganizational relationships**. Journal of Management, 26 (3), 367-403.

CHILD, J., & FAULKNER, D. (1998). **Strategies of cooperation: Managing alliances, networks, and joint ventures**. New York: Oxford University Press.

JAP, S. D.; ANDERSON, E. **Testing a life-cycle theory of cooperative interorganizational relationships: Movement across stages e performance**. Management Science, v. 53, n.2, p.260-275, 2007.

MASTERALEXIS, L., BARR, C., & HUMS, M. (2009). **Principles and practice of sport management (3rd ed.)**. Sudbury, MA: Jones & Bartlett Publishers.

OLIVER, A. L., & EBERS, M. (1998). **Networking network studies: an analysis of conceptual configurations in the study of inter-organizational relationships**. Organization Studies, 19(4), 549-583.

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ. **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Universidade de Cruz Alta**. Cruz Alta: Unicruz, 2018. Disponível em: <<https://home.unicruz.edu.br/comissao-editorial/#manual-editorial>>. Acesso em: 04 Jul. 2019.



WORMELL. I. Informetria: explorando bases de dados como instrumentos de análise. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 27, n. 2, p. 210-216, maio/ago. 1998.